

## Perfil laboratorial da febre de chikungunya em um laboratório de referência do estado de Pernambuco

Sandra do A. P. B. Salgueiro<sup>1</sup>; Ana P. M. Melo<sup>1</sup>; Bárbara M. Beringuel<sup>1</sup>; Dinilze d. C. L da Silva<sup>1</sup>; Carlos B da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Epidemiologia do Lacen PE - NEPI / Lacen PE - Laboratório Central de Saúde Pública "Dr. Milton Bezerra Sobral", 50.050-215, Recife-PE, Brasil. Email: sandra.salgueiro@hotmail.com; nepi-lacen@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A febre de chikungunya é uma doença emergente da região das Américas (2013), produzida pelo vírus chikungunya (CHIKV), pertencente ao gênero *Alphavirus*. Os principais vetores envolvidos na transmissão do vírus são os mosquitos *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*, responsáveis também pela transmissão da dengue. A doença é caracterizada por início súbito de febre alta (>38,5°C), cefaléia, mialgias, dor articular (artralgia) intensa e exantema maculopapular, que geralmente iniciam-se entre 03 e 07 dias após a picada do mosquito. A fase aguda pode evoluir para quadros crônicos, com persistência dos sintomas por meses e até anos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil laboratorial das amostras suspeitas de febre de chikungunya (CHIKV) analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública "Dr. Milton Bezerra Sobral" (LACEN/PE), entre o período de julho/2014 e março/2015. Trata-se de um estudo descritivo com dados obtidos do sistema de Gerenciador de Ambiente Laboratorial. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre o período observado foram realizados 218 exames de CHIKV por dois métodos: PCR quantitativo em tempo real e enzimaimunoensaio. No total 04 exames foram confirmatórios para a CHIKV, todos através do método enzimaimunoensaio. As amostras positivas foram importadas, 02 da Colômbia, 01 do Ceará e 01 da Bahia. Entre os meses observados, dezembro concentrou o maior número de exames realizados (81), 37,2%. Constatou-se que do total das amostras suspeitas para febre de chikungunya, 29,7% foram confirmados para dengue. O estudo apontou a importância da contribuição da Vigilância no Âmbito Laboratorial. A análise dos dados demonstrou a ausência de critérios de alguns profissionais de saúde no preenchimento do instrumento de notificação, o que sugere um fortalecimento do conhecimento do protocolo estabelecido pelo MS para a definição de caso suspeito de febre chikungunya.

Palavras-chave: Chikungunya, Laboratório, Vigilância Laboratorial.